

A CÂMARA NA HISTÓRIA DA REGIÃO DA GUARAPIRANGA

Conheça alguns capítulos da relação
entre a Câmara Municipal de São Paulo
e a zona sul da cidade

COMANDANTE
JOÃO RIBEIRO DE BARROS



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



Centro de
Memória
CMSP

BRIGA DE VIZINHOS

Não é de hoje que a Câmara Municipal de São Paulo se preocupa com a zona sul paulistana.

Há quase 200 anos, em 14 de março de 1829, foi lida em Plenário a reclamação do morador da Freguesia de Santo Amaro, João Rodrigues Pinto, aos vereadores, dizendo que o juiz de paz Francisco Alves da Silva, que morava na mesma rua que ele, pretendia *"usurpar-lhe um pedaço do quintal"*.



UM PILOTO HEROI E VEREADOR

A Represa de Guarapiranga foi destaque em um importante acontecimento da aviação internacional

Em 1º de agosto de 1927, após ter sobrevoado o Oceano Atlântico sem escalas pela primeira vez na história, o hidroavião Jahú pousou nas águas da represa.

Seu piloto, o jauense João Ribeiro de Barros, foi recebido como herói. A população estava *"convulsionada de espírito cívico"* pelo *"instante que passaria à história do século"*, contou José Ribeiro de Barros, irmão do aviador, no livro História heroica da aviação.

O piloto ficou tão conhecido que, nove anos depois, em 1936, foi eleito vereador em São Paulo com 1.426 votos.

A Apartes (revista da Câmara Municipal de São Paulo) fez uma reportagem sobre a vida e a aventura histórica do piloto: O voo do João de Barros - Vereador por poucos dias, o aviador foi pioneiro na travessia aérea do Oceano Atlântico. O endereço da Apartes é www.saopaulo.sp.leg.br/apartes.

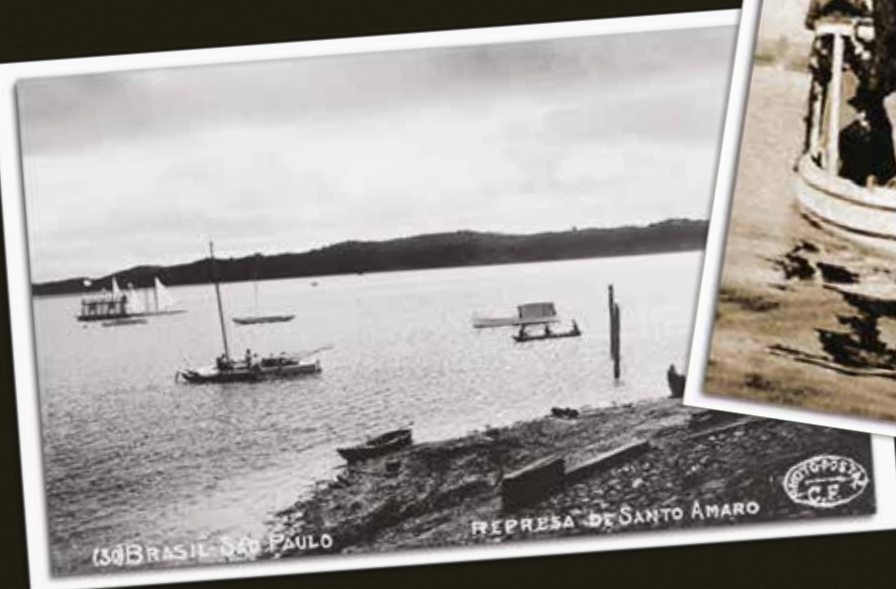
REPRESA



PARQUE E PORTO NA REPRESA

Na década de 1930, os vereadores já se preocupavam com o lazer dos moradores da região da zona sul. Em 31 de maio de 1937, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou uma lei declarando *"de utilidade pública, a fim de serem desapropriados ou adquiridos pelo prefeito para a construção de um parque público e um porto de embarque para lanchas de aluguel, os terrenos situados junto à represa de Santo Amaro, entre a estrada e o Reservatório de Guarapiranga"*.

No segundo artigo, fica determinado que *"é o prefeito autorizado a abrir os artigos necessários à execução"* da lei.



CEU GUARAPIRANGA

FLORINDA LOTAIF SCHAHIN

Já neste século, em 2007, a Câmara Municipal decidiu que o Centro Educacional Unificado (CEU) Guarapiranga receberia também o nome de **Florinda Lotaif Schahin** para homenagear uma cidadã que foi *"exemplo de competência e dedicação a tudo que fazia"*.

Segundo o projeto aprovado pelos vereadoras e vereadores, **Florinda Lotaif Schahin** participou ativamente de diversas instituições de proteção social, como o Lar Sírio Pró-Infância, a Creche Adélia Curi, a Associação Beneficente A Mão Branca, o Amparo aos Idosos, a Associação Cedro do Líbano e a Liga das Senhoras Ortodoxas.



HIDROLINHAS PARA O POVO

A fim de melhorar o serviço de transporte público dos paulistanos, principalmente dos moradores da zona sul, em 2014, a **CMSP** aprovou uma lei criando o **Sistema de Transporte Público Hidroviário (STPHSP)** para estabelecer hidrolinhas nas águas paulistanas, mais especificamente nas represas de Guarapiranga e Billings e nos rios Pinheiros e Tietê.

O transporte hidroviário utiliza embarcações adequadas ao curso dos rios e represas, podendo ser do tipo anfíbio, aerobarco (que se desloca tanto na água quanto no solo), barco elétrico-solar ou embarcação compatível e que garanta conforto aos usuários e expressiva redução do tempo de deslocamento nos pontos atendidos.

A Câmara justificou a criação de hidrovias afirmando que elas *“possuem um grande potencial de navegação nunca antes utilizado para o transporte popular de passageiros, apresentando-se como uma revolução”*.



ECOTURISMO PARA APRECIAR A ZONA SUL

Com muitos atrativos turísticos (trilhas, cachoeiras, fauna, locais de cultura e de religião, entre outros), a região sul da cidade tem um grande potencial turístico. Para impulsionar a visita dos turistas, os vereadores aprovaram em 2013 uma lei criando o Polo de Ecoturismo Parelheiros/Marsilac/Ilha do Bororé, englobando diversos bairros da região.

De acordo com a Câmara, o Polo de Ecoturismo é *“uma oferta de incentivos que permite o surgimento de infraestrutura adequada para implementar nesses locais uma nova perspectiva de negócios, conseguindo unir a educação ambiental, a preservação do meio ambiente, o respeito à história e à cultura e a possibilidade real de geração de novos empregos”*.



A **CMSP** acrescentou: *“No momento em que o País e o planeta lutam desesperadamente para aumentar as ocupações para a atual geração e perspectivas para as futuras, o desenvolvimento sustentável e o ecoturismo surgem como uma modalidade moderna, concreta e factível”*.

A Apartes (**revista da Câmara Municipal de São Paulo**) fez uma reportagem sobre o Polo de Ecoturismo da zona sul: Selva de perto - Lei cria Polo de Turismo para promover uma das últimas grandes áreas verdes de São Paulo. O endereço da Apartes é www.saopaulo.sp.leg.br/apartes.

**PARA SABER MAIS SOBRE
GUARAPIRANGA E OUTROS
BAIRROS DE SÃO PAULO, ACESSE:**

**WWW.
SAOPAULO.
SP.LEG.BR/
MEMORIA**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**